

LIÇÃO DE CASA

temas ilustrados pelo leitor



Fotos: Vivian Maier
Autorretratos de Vivian Maier, a babá que era fotógrafa nas horas vagas e virou cult depois de descoberta (veja na edição 216)

DICAS BÁSICAS PARA FAZER UM bom autorretrato

POR LAURENT GUERINAUD

Nada a ver com o *selfie*: o bom autorretrato é uma prática artística em que o fotógrafo pode usar a criatividade de várias formas, do simples retrato a ensaios elaborados. Confira

A essência do autorretrato é revelar a percepção que o artista tem de si mesmo em um determinado momento. Assim, um autorretrato feito com criatividade não é apenas uma imagem bem focada e “certinha” do autor: ele deve revelar sentimentos, perturbações, personalidade ou dúvidas... em uma palavra, a alma. É uma prática artística ancestral que, segundo os historiadores,

remete à pintura da Idade Média. Como toda prática fotográfica, o autorretrato pode ser abordado de várias maneiras. Alguns fotógrafos preferem registrar a própria imagem diretamente, com a câmera no tripé e o uso de um controle remoto ou do temporizador, enquanto outros a gravam de maneira indireta, fotografando seu reflexo em um espelho, por exemplo. O artista pode querer se mostrar sem disfarce ou, ao

contrário, se esconder, mascarando o rosto ou fotografando a sua sombra. Os mais conceituais até elaboraram seu autorretrato somente a partir de objetos pessoais que os representam. O que vale é a imaginação.

Tecnicamente, o mais fácil é se fotografar em um espelho ou outra superfície refletiva. Nesse caso, a imagem é invertida. É importante tomar essa especificidade em consideração, principalmente se apa-



Fotos: Arno Rafael Minkinen

O finlandês Arno Rafael Minkinen produziu um longo trabalho calcado em autorretratos em P&B muito elaborados e criativos, de inspiração surrealista, nos quais ele se mistura com a paisagem e a natureza (veja mais na edição 228)

recer texto: marcas, inscrição na roupa, palavras em placas ficarão ao contrário. Esse método permite produzir autorretratos interessantes desde que o fotógrafo preste muita atenção à composição da imagem.

Mais complexo, mas permitindo muito mais liberdade, é o uso da câmera no tripé. A maior dificuldade dessa técnica é a medição do foco, já que o modelo (o próprio fotógrafo) não está presente na cena no momento de compor a imagem. Caso utilize um controle remoto, o mais simples é ativar o ponto de foco correspondente à zona aonde vai se posicionar. Quando disparar, a câmera vai medir o foco automaticamente naquela zona. Contudo, dependendo do enquadramento, nem sempre é fácil acertar exatamente o ponto.

Caso seja necessário usar o temporizador, o jeito é passar para o foco manual e medi-lo no lugar onde você pretende se posicionar. Já que o foco é uma medição de distância (todos os pontos à mesma distância da câmera tem o mesmo nível de foco), é igualmente possível ajustar o foco em outro ponto situado à mesma distância

